

TRIGO – 09 a 13/03/2020

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	50,00	51,93	54,00		8,00%	3,99%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	42,15	44,90	45,75		8,54%	1,89%
Santa Catarina		R\$/60kg	44,25	46,81	46,81		5,79%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	86,94	104,75	107,10		23,19%	2,24%
São Paulo		R\$/50Kg	114,38	122,30	121,85		6,53%	-0,37%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	246,60	225,00	215,00		-12,81%	-4,44%
Estados Unidos (2)		US\$/t	239,65	249,38	234,36		-2,21%	-6,02%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	246,10	239,22	228,27	R\$ 1.082	-7,25%	-4,58%
	RS	US\$/t	223,00	219,11	213,30	R\$ 1.011	-4,35%	-2,65%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	282,10	301,76	280,18	R\$ 1.328	-0,68%	-7,15%
	RS	US\$/t	258,19	278,75	262,24	R\$ 1.243	1,57%	-5,92%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	3,8299	4,5548	4,7398		23,76%	4,06%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2018/19): R\$ 19,88/60kg (básico); R\$ 24,82/60kg (doméstico); R\$ 36,17/60kg (pão); R\$ 37,88/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno segue atento aos fatores cambiais, diante das novas elevações do dólar, o que inviabiliza as aquisições de produto importado em um cenário com indisponibilidade de trigo nacional. Com isso, o mercado permanece com baixa liquidez na comercialização, com moinhos realizando apenas negócios pontuais e mais atrativos. Importante ressaltar que alguns contratos internacionais foram firmados antes das últimas altas do dólar.

Apesar da baixa liquidez na comercialização, as cotações apresentaram valorizações no Rio Grande do Sul, de 1,89%, sendo cotada a R\$ 45,75/sc de 60 kg, Já no Paraná, a valorização foi de 3,99% com média semanal de R\$ 54,00/sc de 60 kg.

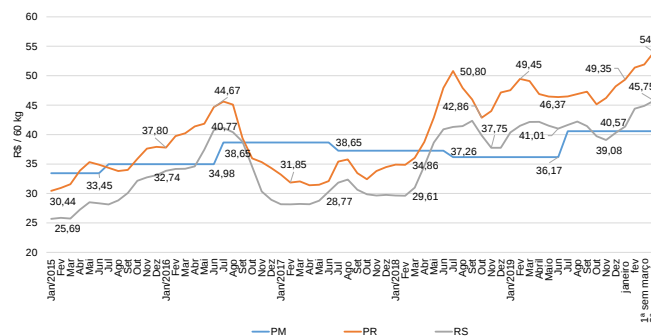
MERCADO EXTERNO

Na Argentina, a cotação apresentou desvalorização, assim como no mercado futuro, sendo cotada à média de US\$ 215,00/t.

O Mercado Futuro apresentou desvalorização por mais uma semana, apesar da alta em dias pontuais. A desvalorização ocorreu em resposta ao surto de coronavírus, que já atingiu diversos países, foi potencializada pelo discurso do presidente norte-americano que declarou emergência nacional, além da fraca demanda pelo cereal norte-americano.

A média semanal foi cotada à US\$ 234,36 apresentando desvalorização semanal de 6,02%.

Gráfico 1 – Evolução dos Preços pagos aos produtores.



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com mercado interno desaquecido, a expectativa é que as aquisições de produto importado ocorram de forma gradual ao longo do mês.